

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Móveis cariocas no RS

Especialista em mobiliário de luxo para áreas externas, a Trancarte Móveis, empresa do Rio de Janeiro, terá sua primeira loja em território gaúcho. A partir do dia 1º de julho, a marca apresentará um showroom de 140 m² no Glass Mall, shopping de arquitetura e decoração de Novo Hamburgo. Reconhecida por móveis de alumínio e trançados à mão com materiais sintéticos e náuticos, a marca tem foco no cliente final e em profissionais especificadores, incluindo arquitetos, designers de interiores e decoradores.

A Famurs na reconstrução

Em meio à discussão sobre a catástrofe climática que atingiu o RS focando nas soluções para os problemas provocados pelas enchentes, a Federasul recebe no Tá na Mesa, amanhã, o presidente da Famurs, Marcelo Arruda, para abordar como os municípios estão se organizando para a reconstrução do Estado. A Federasul continua a apoiar um pacote de medidas para preservar empregos e empresas. Apesar do anúncio dos auxílios já conhecidos, o presidente da entidade, Rodrigo Costa, ainda considera as ações “insuficientes”.

Ling premia melhor projeto

Os projetos em obras de infraestrutura serão recebidos pelas Associações Comerciais e Industriais, filiadas à Federasul pelo link <https://forms.gle/pkvSt3PFxwxHBEbc8>. Depois de avaliados por um comitê, composto por especialistas em infraestrutura, arquitetura e engenharia e, se aprovados, o Instituto Ling, que criou e coordena o Reconstroi RS, faz a doação de até R\$ 1 milhão, dependendo do valor total do projeto.

O destaque em matemática

O Colégio Farroupilha, de Porto Alegre, foi destaque na 16ª edição do Concurso Internacional Canguru de Matemática, em online, com 61 alunos premiados. Considerada a maior competição de matemática do mundo, realizaram as provas estudantes do 3º ano do Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio.

CRA-RS pelo Rio Grande

O Conselho Regional de Administração do RS segue mobilizando em prol dos atingidos pelas enchentes de maio. A entidade está arrecadando valores para a compra de material escolar. Para ajudar, o PIX é o 90.480.153/0001-76. Em sua sede, no bairro Menino Deus, estão sendo recolhidos doativos para kits de limpeza e de higiene pessoal, assim como cestas básicas. Além disso, a entidade está capitaneando um Programa de Mentoria para Micro e Pequenas Empresas.

Azeites gaúchos para os EUA

A Prosperato, marca gaúcha de azeites de oliva, vem se consolidando no mercado internacional e acaba de fazer o segundo embarque de seus produtos para os Estados Unidos em 2024. O primeiro lote foi enviado em fevereiro e esgotou em menos de 60 dias. O segundo pedido foi feito em abril e enviado no início de junho devido às cheias que atingiram o Rio Grande do Sul e dificultaram a logística.

intranetworks
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Suporte Técnico Monitoramento e Segurança

Outsourcing de TI Projetos de Infraestrutura

(51) 3325-5700
www.intranetworks.com.br

Obra da segunda ponte de Jaguarão deve levar dois anos

Estimativa de investimento na construção é de R\$ 500 milhões

/LOGÍSTICA

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A licitação para a construção da segunda ponte internacional sobre o Rio Jaguarão, ligando Brasil (Jaguarão) e Uruguai (Rio Branco), na BR-116/RS, inclusive o acesso do lado brasileiro, foi homologada e teve como vencedor um consórcio formado pela Construtora Cidade Ltda, Planterra Terraplenagem e Pavimentação Ltda e Única Consultores de Engenharia Ltda. Agora, o projeto entra em fase de análise dos dados do consórcio vencedor, e a conclusão da obra é projetada para levar cerca de mais dois anos.

De acordo com Hiratan Pinheiro da Silva, superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), o projeto de execução deverá levar um ano para ficar pronto e inclui a elaboração do projeto de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto de Impacto Ambiental (Rima). Já a conclusão da obra em si deve levar mais dois anos, uma vez que, segundo Silva, uma estrutura deste porte é realizada por partes, sendo que a autorização para execução do projeto também deve ocorrer em etapas.

O superintendente cita que a segunda ponte será construída na BR-116, sendo que no local haverá ainda um contorno na rodovia de 3 quilômetros, para dar acesso ao município gaúcho de Jaguarão, e mais 9 quilômetros



Ponte Barão de Mauá não dá mais conta do fluxo de cargas e veículos

de ligação da nova ponte, que terá uma extensão de 419 metros. A última estimativa de investimento para essa obra era de cerca de R\$ 500 milhões.

De acordo com o superintendente, a ponte binacional permitirá a passagem de um fluxo maior de cargas pela fronteira entre Brasil e Uruguai. O consórcio vencedor, segundo aponta Silva, também irá desenvolver um projeto para criação de uma aduana no local. “A partir deste projeto, poderemos, depois, fazer uma licitação e uma contratação específicas para construção da nova aduana, que prevê um pátio amplo e uma moderna estrutura para abrigar todos os órgãos federais no local. A obra trará uma nova concepção à rodovia e também para a ligação internacional”, explica Silva.

O superintendente do Dnit explica que, para o Uruguai, a ponte binacional será muito importante, uma vez que auxiliará no escoamento de cargas por um

trajeto de menor percurso até o porto de Rio Grande, em comparação com as outras rotas. Além da melhoria do tráfego internacional de mercadorias e no transporte de passageiros, a obra traz como benefício a possibilidade do desenvolvimento do Norte do Uruguai e, no Brasil, da região Sul do Rio Grande do Sul, com potencialidade da criação de novas oportunidades de trabalho.

Com a construção da segunda ponte, o trânsito pesado da Barão de Mauá será desviado, proporcionando mais segurança e fluidez na circulação de veículos. A nova estrutura já foi foco anteriormente de uma outra licitação, que não foi bem-sucedida.

As cidades gaúchas de Jaguarão e a uruguaia Rio Branco já são ligadas pela ponte Barão de Mauá, inaugurada em 1930 e tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), porém, a estrutura não dá mais conta do fluxo de veículos e mercadorias.

Integração Brasil-Uruguai por múltiplos modais

O superintendente lembra que a nova ponte binacional há muito tempo era reivindicada, e se tornou um compromisso assumido em governo anterior do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, junto ao governo do Uruguai, para o fortalecimento das relações comerciais entre os dois países e o Mercosul.

O governo uruguaio também deseja que a hidrovía da Lagoa Mirim seja viável, permitindo mais um modal para escoamento de mercadorias. “O Dnit chegou a

lançar um edital para dragagem da Lagoa Mirim, mas, em razão das chuvas, não houve condições para habilitar as empresas e achamos conveniente suspendê-la para poder reavaliar a situação. Até o final deste ano poderemos promover uma nova licitação para dragagem”, informa.

Para o deputado federal Alexandre Duarte Lindenmeyer (PT), este é o primeiro passo de uma ação efetiva dentro da aproximação de fortalecimento das relações

Brasil-Uruguai. Ele também salienta que a iniciativa se soma ao aeroporto de Rivera, complexo uruguaio na fronteira com o Estado, que passou a ser binacional. Além da nova ponte, também há compromisso para o restauro da Barão de Mauá. “Teremos o fortalecimento das relações através do aumento da capacidade de comércio binacional”, salienta o parlamentar, destacando que a obra irá gerar empregos em Jaguarão e Rio Branco, além de melhorar o modal rodoviário.